



9ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CAU/DF BRASÍLIA - DF, 10 DE MAIO DE 2012

ATA

- 1 **Início: 18h00 – 10/05/2012**
- 2 **Término: 20:30h**
- 3 **1) PRESENCAS:**
- 4 **1.1) CONSELHEIROS:** Carlos Madson Reis, Antonio Carlos Simas Alvetti, Durval Moniz, Aleixo
5 Anderson Furtado, Ricardo Meira, Marcio Henriques, Antonio Menezes Junior, Igor Campos,
6 Gunter Kohlsdorf, Alberto Alves de Faria, Francisco Ricardo Costa Pinto, Elza Kunze Bastos e
7 Tony Marcos Malheiros. **Justificativas:** Neuza Cavalcante, Osvaldo Remigio Pontalti Filho, Ana
8 Maria Labarrere, Samuel Leandro Santana, Daniel Gonçalves Mendes, Sérgio Roberto Parada e
9 Sérgio Brandão.
- 10 **1.2) PESSOAL DO CAU/DF:** Daniela Borges dos Santos, Marcia Gonçalves Marini Wanick, Camila
11 Danielle Sousa, Marcos Aurélio e Alessandro da Silva Viana.
- 12 **2) ABERTURA DOS TRABALHOS:** Após analisar o quórum o Presidente deu início aos trabalhos.
- 13 **Item 1.** Relatou sobre a pauta e fez uma informação sobre assuntos a respeito das Resoluções
14 já aprovadas pelo CAU/BR e informou que o CAU/DF está participando de discussões que estão
15 gerando algumas manifestações. Informou sobre a reunião com a Comissão de Ensino do DF
16 com a Comissão de Ensino do CAU/BR. Relatou que a partir de agora o sistema e processos do
17 Conselho serão todos on line e passou a palavra para o assessor Alessandro para que fizesse
18 uma apresentação sobre o sistema que será utilizado. **Item 2.** O conselheiro Ricardo Costa falou
19 sobre a posse solene e informou sobre a realização no Museu Nacional. Informou sobre o custo
20 estimado de R\$ 50 mil reais, ressaltando ainda ser esse o orçamento do CAU/DF para a
21 solenidade, mais esclarece que será feito um esforço para conseguir patrocínio. Informou que
22 foi pensado no CCBB entretanto, acabou optando pelo Museu. Solicitou aos conselheiros ajuda
23 para conseguir patrocínio, pois assim poderíamos investir em outras áreas com brindes. **Item 3.**
24 O Presidente informou da solicitação da CODHAB que propôs celebrar parceria com o CAU/DF,
25 por meio de convênio, tendo como objetivo a cooperação para o aprimoramento na elaboração
26 de projetos relacionados à habitação de interesse social, arquitetura e engenharia pública. Após
27 a leitura do convênio o Presidente informou que irá agendar uma reunião com a CODAHB e
28 convidou os conselheiros, caso queiram participar. O conselheiro Durval relatou que às vezes
29 acontece de ter que doar os direitos autorais para o GDF e caso recuse você não poderá
30 participar. O Presidente Alberto informou que a própria Lei previne esse fato, pois é o direito
31 patronal. O conselheiro Carlos Madson informa que assumirá função no Ministério da Saúde e
32 acha que esse tipo de convênio interessa ao Ministério. Acredita também que este tipo
33 convênio interessa não só ao GDF, como também na ordem federal. O conselheiro federal
34 Antônio Menezes comentou que acha interessante haver uma parceria com o IAB/DF e o
35 Sindicato dos Arquitetos. Informa haver um projeto de melhoria na estrutural, no setor
36 habitacional, entretanto a moradia ainda está precária. **Item 4.** O Presidente informou que há
37 uma proposta do Sindicato dos Arquitetos no sentido de firmar um convênio com o CAU/DF
38 para elaboração conjunta na confecção de cartazes, divulgando “Vai construir”. Relatou que no
39 Crea já havia um convênio desse tipo com o Sindicato onde uma parcela da ART era repassada
40 ao sindicato. Informou ser uma ação de promoção aos arquitetos. A palavra foi passada a
41 arquiteta Elza, que informou que cada confecção de 1000 cartazes, fica em torno de R\$ 720,00.
42 O presidente Alberto informa que não existe convênio ainda firmado, mas que a Lei permite, e
43 particularmente crê que o CAU/DF deve apoiar ao pleito, pois se trata de um modelo de
44 convênio que já era feito desde o tempo do antigo conselho. A arquiteta Elza explicou que era



45 repassado o dinheiro pelo anterior conselho e o sindicato emita as notas fiscais, detalhando
46 onde o dinheiro fora usado. O presidente solicitou que todos examinassem a minuta de
47 convênio que será encaminhada por e-mail e a possibilidade de apoiar a confecção e envio aos
48 correios. Conselheiro Aleixo sugeriu que fosse alterada a cor do cartaz. Conselheiro Tony acha
49 que é necessário fazer o convênio, porém ressaltou sua preocupação com relação a
50 estabilidade financeira do conselho. O presidente Alberto passou ao próximo item que trata da
51 minuta de resolução sobre o fundo de apoio aos CAU/UF, porém como a maioria não recebeu o
52 anexo com a minuta, ele estaria enviando novamente a todos para manifestação, uma vez que
53 as contribuições são muito importantes. O objetivo dessa resolução é fazer que todos os
54 CAU/UF funcionem. Dessa forma iremos deixar pautado para a próxima sessão plenária. **Item 5.**
55 **Horário de funcionamento do CAU/DF.** O Presidente lembrou que o atendimento do CAU/DF é
56 virtual, embora tenha colegas que insistam no atendimento presencial. Dessa forma sugere
57 horário corrido, com a possibilidade de ser das 9:00 às 15 horas. Ressaltou que há um amparo
58 no Decreto 1590/95 que fala da flexibilização do horário e também um parecer da Assessoria
59 Jurídica o qual informa da legalidade, considerando que os funcionários de contrato de oito
60 horas trabalham com atendimento e em reuniões a noite. Solicita deixar agendado para a
61 próxima plenária a discursão. A diretora geral informa que desta forma crê que facilitará o
62 acesso ao público, uma vez que neste período é inclusive mais fácil de achar vaga para os
63 carros. Conselheiro Igor informa que acredita que se há parecer, crê que já poderíamos decidir
64 logo. O presidente informou que é um ajuste podendo ser alterado. Conselheiro Aleixo
65 externou que acha bom o horário. A advogada Camila informou que esta mudança não causa
66 nenhum impacto. O conselheiro Ricardo Costa, disse não ver problema algum para na alteração
67 do horário, entretanto acha interessante os profissionais serem informados a respeito. Desta
68 forma foi aprovado por unanimidade que a partir do dia 1º de junho o conselho funcionará no
69 período de 9:00 às 15:00 horas. **Item 6.** O presidente informou que receberam via e-mail
70 pedido de uma empresa que solicita poder divulgar na página do CAU, contratação de
71 arquitetos, entretanto a proposta não foi aceita pelos conselheiros. Foi sugerido que toda
72 solicitação deste tipo fosse repassado ao Sindicato dos Arquitetos. **Item 7.** Relato de processos.
73 **Conselheiro relator Tony Malheiros. a) Processo nº 12565/2010. Interessado:** Adauto Elias
74 Serra. **Assunto:** Denúncia. **Voto:** Pela declaração de prescrição do presente processo com o
75 consequente arquivamento do mesmo e comunicação aos interessados. **Decisão:** Aprovado por
76 unanimidade **b) Processo nº 13923/2010. Interessado:** Maria Francisca Ramos Cardoso.
77 **Assunto:** Denúncia. **Voto:** Pela comunicação em edital publicado no site do CAU e em jornal de
78 grande circulação em Brasília e em caso de não manifestação dos interessados, arquivar o
79 processo. **Decisão:** Aprovado por unanimidade **c) Processo nº 22276/2009. Interessado:** Jobis
80 Carlos Ferreira. **Assunto:** Denúncia. **Voto:** Pelo arquivamento do presente processo. O
81 conselheiro Ricardo Meira sugeriu que como há um item no SICCAU referente a denúncia o
82 mesmo fosse disponibilizado no sistema. **Decisão:** Aprovado por unanimidade O presidente
83 Alberto informa que o conselheiro Gunter irá relatar um processo a pedido dele, que trata de
84 solicitação de manifestação em papel timbrado da autarquia. **Assunto:** Parecer sobre o texto
85 domesticando o transporte público brasileiro com inovações tecnológicas. Novo conceito e uso,
86 de autoria do arquiteto Antônio Carlos Gomes de Oliveira em papel timbrado do Conselho
87 **Voto:** Acredita que neste caso, envolver a entidade não é interessante. O fato do SINAR-DF
88 haver emitido parecer em papel timbrado, tampouco é argumento para que o mesmo se faça
89 pelo CAU/DF. Nesse sentido, opinas que o parecer deva ficar assim como está e sob a
90 responsabilidade do arquiteto Alberto de Faria que, incidentalmente, é presidente do CAU/DF.
91 Isso não significa nenhum demérito para com o trabalho apresentado pelo arq. Antônio Carlos
92 Gomes de Oliveira – especialmente porque se mostra inovador e apossa na sustentabilidade e



93 democratização dos meios de transporte coletivo, tal como atestado no parecer em pauta.
94 **Decisão:** Aprovado por unanimidade. O presidente Alberto lembra que avaliou e não achou
95 prudente, não cabe ao CAU parecer sobre esse assunto. Ressalta não ser manifestação oficial
96 do conselho. O presidente informou houve reunião da Comissão de Ética. Relatou a ação de
97 visita de funcionários do CAU/DF na UnB para esclarecimento de dúvidas, sugerindo que essas
98 ações poderão ser feitas em outros órgãos. Informou que a Diretora Geral tem participado de
99 reuniões no CAU/BR para auxílio nas novas resoluções. Deu ciência a todos da notificação da
100 Secretaria da Fazenda do DF no sentido de ser disponibilizado em meio magnético relação de
101 todos os profissionais bem como os CPFs. O conselheiro Durval solicitou a palavra para
102 questionar sobre os valores fixos gasto pelo CAU/DF. O presidente informou que esses valores
103 são fixos e que cargos comissionados são ocupados pelos assessores de ATI e Financeiro. A
104 diretora geral informou aos presentes que participou da reunião no CAU/BR e acha que o
105 mesmo deveria ser mais cauteloso, com relação a divulgação das resoluções sem uma
106 apreciação e sugestões dos CAU/UF. O conselheiro federal Antonio Menezes acredita que
107 diretora geral colocou aspectos importantes. Ressalta a forma de condução dos processos
108 estão gerando impactos negativos para o Conselho. Relatou que a Plenária do CAU/BR, que
109 tratou do assunto das taxas caminhou com tranquilidade. Ressaltou que da forma que foi
110 realizado dentro de sete grandes grupos, os problemas que estão sendo superados; relatou
111 também que a resolução que trata da fiscalização apresenta alguns pontos problemáticos, que
112 a resolução foi aprovada com vários questionamentos. Informa que cabe ao CAU/DF um
113 entendimento mais organizado e encaminhamento de sugestões. O presidente Alberto chamou
114 a atenção para a resolução 21 que trata de itens que não poderia ser aprovados, pois trata-se
115 de conflito de atribuições . Lembrou que a Lei 12378/2012 é clara quando fala sobre as
116 atribuições conflitantes tem de ser elaborado em conjunto com os demais conselhos. Ressalta
117 que é uma resolução preocupante considerando que fica mais difícil retirar as atribuições
118 depois de concedidas. O Presidente relatou também sobre a uma reunião feita com os
119 coordenadores de cursos e o CAU/BR , sobre a posição fiscalizatória com a emissão de RRT para
120 cadastro do curso e ressaltou que é uma posição extremamente arriscada. O Conselheiro
121 Federal Junior informou que somente tiveram conhecimento do texto das resoluções no dia da
122 reunião. Informou ainda que de fato tem que ser ajustada a resolução 21, ressaltando que a
123 reunião ampliada que ocorrerá em julho será importante para tratar desses assuntos. A
124 advogada Camila chama a atenção que liberar todas as atribuições gera direito adquirido, pois
125 se algum profissional chega a registrar uma CAT e o juiz entender que o conselho havia dado e
126 depois voltou atrás, poderá gerar muitas ações contra os conselhos de arquitetura. O
127 conselheiro Tony chama a atenção com relação a CEB que não está aceitando medidores
128 subterrâneos alegando ser norma Aneel. Isso vai contra o tombamento. O Presidente Alberto
129 faz menção à presença de duas pessoas importantes, que são: Angelo Arruda – presidente da
130 FNA período antes da Lei 12378/10. e também do Jefferson Salazar, presidente da FNA.
131 Ressalta que são duas lideranças importantes, e que gostaria inclusive de lembrar que seus
132 nomes foram lembrados para homenagem na sessão do CAU/DF. Agradece a visita. O arquiteto
133 Jefferson agradece a participação. Relata que acaba de sair de uma reunião com o presidente
134 do CAU/BR onde levou algumas demandas. Informa que de fato as resoluções 17 e 21, fazem
135 algumas confusões. Ressalta que participou de uma reunião no CAU/RJ onde este tema foi
136 destaque. Ainda informa não atender o conceito que havia sido discutido. De qualquer forma
137 relata que a grande lição que tirou é a forma que as resoluções tem sido aprovadas. Ressalta
138 que deveria haver um debate mais aprofundado, reduzindo assim os erros, na esperança de
139 construir um conselho diferente. O arquiteto Angelo, cumprimentou à todos, e deixou
140 registrado que gostou de ver os arquitetos reunidos, numa vigília democrática. Informou que



141 também estava presente a reunião do CAU/BR e acha que há excesso de várias formas. Informa
142 que ainda não conhece nenhum CAU que esteja totalmente instalado. Ressaltou que muitos
143 Creas fecharam a portas ao CAU, o que não é o caso do Crea-DF. Relata também sobre a
144 resolução que trata de fiscalização, essa para mim é a mais importante. Lembrou que quem
145 construiu o CAU foram as entidades. O arquiteto Jefferson lembra e alerta com relação a
146 concessão de atribuições e lembra que as mesmas encontram-se na Lei. O presidente Alberto,
147 reforça o relatado pelo arquiteto Jefferson, alertando que em breve o Confea passa a levar
148 nossas atribuições para a lei deles. **3) ENCERRAMENTO:** O Presidente Alberto Faria agradeceu
149 a presença de todos. Após considerações finais e não havendo mais nada a tratar, às 21h30
150 declarou encerrada a Sessão Plenária da qual se lavrou a presente Ata.

Brasília (DF), 10 de maio de 2012.

Arq. Alberto Alves de Faria
Presidente

Arq. Carlos Madson Reis
Vice Presidente

Arq. Francisco Ricardo Costa Pinto
Conselheiro Titular

Arq. Antonio Menezes Junior
Conselheiro Fed. Suplente

Arq. Gunter Kohlsdorf
Conselheiro Titular

Arq. Ricardo Reis Meira
Conselheiro Suplente

Arq. Aleixo Anderson Furtado
Conselheiro Titular

Arq. Tony Marcos Malheiros
Conselheiro Titular

Arq. Durval Moniz
Conselheiro Suplente

Arq. Antonio Carlos Simas Alvetti
Conselheiro Suplente

Arq. Igor Campos
Conselheiro Titular

Arq. Marcio Henriques
Conselheiro Suplente